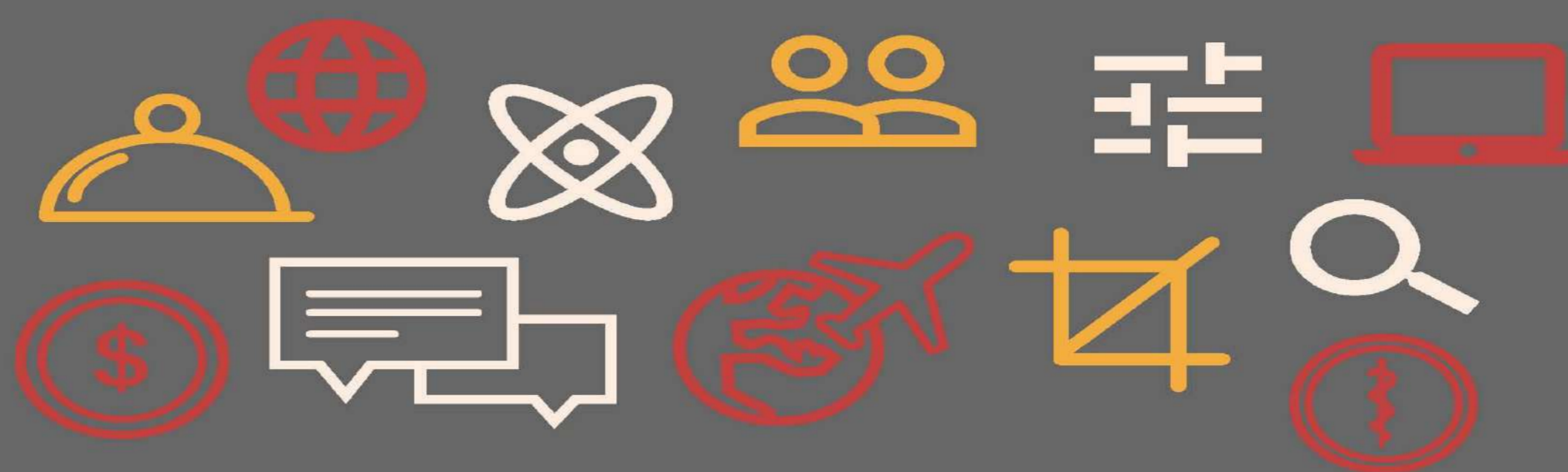


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Economia e Administração (CEA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O PAPEL DO ESTADO NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE NAÇÃO: A ANÁLISE DE CELSO FURTADO

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Autor: João Paulo Miranda Alves

Orientador: Prof. Me. Antônio Carlos de Azevedo Lobão

Banca Examinadora: Prof. Me. Antonio Carlos de Azevedo Lobão e

Data: 15/12/2016 Nota: 10,00

Prof. Dr. Izaias de Carvalho Borges

RESUMO

O estudo proposto pela monografia visa compreender a importância do Estado na construção de um projeto de nação que seja capaz de desenvolver o país, bem como os efeitos da ação do Estado brasileiro frente a economia nacional, sob a ótica de Celso Furtado. Amparado por uma vasta obra que compreende artigos, livros e entrevistas de Furtado, é possível compreender sua convicção referente a importância fundamental do Estado no papel organizador e coordenador das relações econômicas e sociais do país, e também sua análise a respeito das várias nuances que levaram o Estado brasileiro a ser ineficiente na busca pela execução de um projeto de nação que fosse capaz de promover desenvolvimento no sentido pleno do conceito, também desenvolvido pelo autor.

OBJETIVOS DA MONOGRAFIA

- Apresentar o Estado como fundamental na construção de um projeto nacional que seja capaz de gerar desenvolvimento econômico e social;
- Utilizar-se da obra de Celso Furtado, na qual ele retrata a situação brasileira na qual conviveu como político e acadêmico, para teorizar a respeito do Estado como construtor de um projeto de nação;
- Apresentar a forma, segundo o autor, na qual o Estado deve agir para criar um ambiente propício ao desenvolvimento do país, tendo em vista sua função como planejador da economia e organizador das relações entre as classes sociais.

METODOLOGIA

- Pesquisa nos livros, artigos e entrevistas de Celso Furtado;
- Pesquisa em livros e artigos sobre autores que trataram sobre a teoria de Celso Furtado;
- Análise teórica a respeito dos aspectos pertinentes ao tema proposto.

QUEM FOI CELSO FURTADO?

Nascido em Pombal/PB em 1920, estudou direito na faculdade nacional (RJ) e concluiu o curso em 1944. Após servir o exército na 2ª Guerra Mundial, obteve o grau de Doutor em Economia na faculdade de Paris, em 1948.

Atuou ativamente nos governos JK e Jango, no primeiro como superintendente da SUDENE (órgão criado por ele para desenvolver a economia do Nordeste) e no segundo como Ministro do Planejamento do Governo Federal.

Foi exilado na ditadura militar brasileira, e, no período do exílio, foi professor em universidades renomadas no mundo (Paris, Nova Iorque, Tóquio, Cambridge, Yale, Washington).

Após a anistia, voltou ao Brasil e continuou a atuar na política nacional. Foi ministro da Cultura de José Sarney, recebeu diversas homenagens durante a década de 1990, foi indicado ao Prêmio Nobel em 2003 e continuou escrevendo livros e artigos até a sua morte, em 2004



ESTRUTURA

Introdução

Capítulo 1

ANÁLISE DE ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A INTERPRETAÇÃO DA OBRA DE CELSO FURTADO E SUAS PROPOSTAS A RESPEITO DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE NAÇÃO POR PARTE DO ESTADO.

Capítulo 2

A FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL BRASILEIRO E A AUSÊNCIA DE UM PROJETO DE NAÇÃO: A VISÃO DE CELSO FURTADO SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, POLÍTICO E ECONÔMICO DO BRASIL ENTRE A INDEPENDÊNCIA E O REGIME MILITAR.

Capítulo 3

A CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA E A GLOBALIZAÇÃO: OS NOVOS DESAFIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DE UM PAÍS SUBDESENVOLVIDO.

Conclusão

Referências Bibliográficas

SÍNTESE DAS CONCLUSÕES

Furtado deixou em sua obra um estudo multidisciplinar (traço marcante dos economistas) de aspectos históricos, sociológicos e, principalmente, econômicos da nação brasileira. Seu estudo invoca a necessidade da construção de um projeto de nação assumido por todos os setores da sociedade.

Para o autor, este desenvolvimento seria possível através do Estado democrático de direito como coordenador das ações sociais e econômicas, formado por intelectuais e que priorizassem sempre os interesses do país. Para o autor, era necessário industrializar o Brasil vigorosamente, de modo a modernizar toda a estrutura produtiva, e auferir ganhos que pudessem ser distribuídos para toda a nação.

Furtado, ao contemplar a submissão brasileira às nações dominantes desde o período colonial, passando pela época da ditadura militar e da globalização imposta ao país, milita contra toda a lógica de dominação do “Centro-Periferia”.

No coração do autor certamente ficou o sentimento de “Construção Interrompida”, título de um dos seus livros, ao ver que o Brasil não conseguiu se desvencilhar das amarras desta dominação e se desenvolver, colocando com uma das frases de seus livros que parecem tão atuais: “nenhum momento de nossa história foi tão grande a distância entre o que somos e o que esperávamos ser.” (FURTADO, 1999, p.26)

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIELSCHOWSKI, Ricardo – Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Ipea; Inpes, 1988

CARVALHO, Clerisnaldo Rodrigues de – Em busca de um projeto de nação: revisitando a obra de Celso Furtado. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo.

FURTADO, Celso – Formação Econômica do Brasil. 32ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

_____. – O Brasil Pós-“Milagre”. 8ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983a.

_____. – O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. – Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. RJ, Fundo de Cultura, 1961.

MANTEGA, Guido – A Economia Política Brasileira. 4ª edição. Rio de Janeiro: Polis/Vozes, 1984, p. 78-101.

João Paulo Miranda Alves

Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-Campinas

Contato: joaopaulomiranda@hotmail.com